Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho

Fatores de risco de cancro de origem profissional na Europa — Conclusões do inquérito sobre a exposição dos trabalhadores para profissionais de saúde e de assistência social

Resumo

European Agency for Safety and Health at Work

Safety and health at work is everyone's concern. It's good for you. It's good for business.

Autores: Muhammad Waseem Khan (Barcelona Institute for Global Health (ISGlobal)), Miquel Vallbona-Vistós (ISGlobal), Michelle C Turner (ISGlobal, Universitat Pompeu Fabra (UPF), CIBER Epidemiología y Salud Pública (CIBERESP)).

Gestão do projeto: Nadia Vilahur, Lorenzo Munar - Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA).

Agradecimentos: Marine Cavet, Xabier Irastorza, Elke Schneider (EU-OSHA), Prof. Lin Fritschi e Troy Sadkowsky, Data Scientists Pty Ltd – OccIDEAS (www.occideas.org).

O presente resumo foi encomendado pela Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA). O seu conteúdo, incluindo quaisquer opiniões e/ou conclusões expressas, é da responsabilidade exclusiva do(s) seu(s) autor(es) e não reflete necessariamente os pontos de vista da EU-OSHA.

Nem a Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho nem qualquer pessoa que aja em seu nome são responsáveis pela utilização que possa ser dada às informações aqui apresentadas.

© Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho, 2026

Reprodução autorizada mediante indicação da fonte.

A utilização ou reprodução de fotografias ou de outros materiais não protegidos por direitos de autor da Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho deve ser autorizada diretamente pelos titulares dos direitos de autor.

Abreviaturas

EU-OSHA	Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho
HeSCare	Saúde e Apoio Social
WES	Inquérito sobre a exposição dos trabalhadores aos fatores de risco de cancro na Europa
OccIDEAS	Occupational Integrated Database Exposure Assessment System [Sistema de base de dados integrada para avaliação da exposição ocupacional]
UE	União Europeia
UV	Ultravioleta

A Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho (EU-OSHA) realizou o https://osha.europa.eu/pt/facts-and-figures/workers-exposure-survey-cancer-risk-factors-europe Inquérito sobre a exposição dos trabalhadores a fatores de risco de cancro na Europa (WES), que estima a exposição dos trabalhadores europeus aos fatores de risco de cancro, incluindo no setor da saúde e apoio social (HeSCare), um dos maiores setores de emprego na UE. O inquérito visa reforçar o conhecimento sobre a prevalência atual e as circunstâncias de exposição a fatores de risco de cancro conhecidos a que os trabalhadores estão sujeitos, bem como sobre as estratégias de prevenção existentes, tanto de forma global como por setores de atividade.

O WES incluiu 24 402 entrevistas telefónicas realizadas a trabalhadores com idade igual ou superior a 15 anos, provenientes de seis Estados-Membros da UE. Desses, 3041 pertenciam ao setor HeSCare. Para efeitos de avaliação da exposição, o WES utiliza o Occupational Integrated Database Exposure Assessment System [Sistema de base de dados integrada para avaliação da exposição ocupacional] (www.occideas.org), no qual a exposição provável a determinados fatores de risco de cancro durante a última semana de trabalho é estimada automaticamente com base nas respostas a um questionário pormenorizado. O inquérito foi concluído em 2023, abrange 24 fatores de risco de cancro conhecidos em quase todos os setores de atividade profissional e é representativo da população ativa da Alemanha, Irlanda, Espanha, França, Hungria e Finlândia.

Entre os inquiridos do setor HeSCare, a maioria trabalhava no subsetor dos cuidados de saúde (n = 2478), 329 em cuidados residenciais e 234 em apoio social. Quase dois terços dos trabalhadores do setor HeSCare (65,3 %) eram mulheres. A maioria dos participantes nasceu no país onde o inquérito foi realizado (87,1 %) e tinha um contrato de trabalho por tempo indeterminado (72,9 %).

A categoria profissional mais frequente no setor HeSCare, conforme definido pelo WES, era a de profissional de saúde (91,3 %). As tarefas de trabalho comumente relatadas no setor que podem levar à exposição a fatores de risco de cancro foram a esterilização de equipamentos, sobretudo médicos (18,8 %), e a condução ou manutenção de veículos como parte do seu trabalho (18,2 %). Entre os fatores de risco de cancro considerados, as exposições mais comuns foram a radiação ionizante (7,4 %), as emissões dos gases de escape dos motores a diesel (6,2 %), a radiação ultravioleta solar (UV) (6,1 %), o formaldeído (5,2 %) e o benzeno (4,8 %). Os fatores de risco de cancro mais frequentemente associados a uma exposição provável de nível elevado foram o óxido de etileno (55,2 % dos trabalhadores expostos a um nível elevado) e o formaldeído (43,7 % dos trabalhadores expostos a um nível elevado).

Estima-se que 29,5 % dos trabalhadores do setor HeSCare tenham sido expostos, durante a última semana de trabalho, a pelo menos um dos 24 fatores de risco de cancro avaliados no inquérito e 7,8 % tenham sido expostos a dois ou mais fatores de risco de cancro. Os homens foram mais frequentemente expostos a pelo menos um fator de risco de cancro durante a última semana de trabalho (34,3 %) do que as mulheres (24,3 %) e também apresentaram maior exposição a dois ou mais fatores de risco de cancro (10,2 %) do que as mulheres (5,8 %). À semelhança das conclusões globais do WES (EU-OSHA, 2023a), as coexposições mais frequentes no setor HeSCare foram as emissões de gases de escape de motores a diesel e a radiação UV solar.

No que respeita à radiação ionizante, a circunstância de exposição mais comum no setor foi trabalhar com ou perto de equipamentos que utilizam raios X para fins exclusivamente diagnósticos. Os trabalhadores relataram frequentemente o uso de proteções contra radiação e vestuário de proteção radiológica em tarefas associadas à exposição à radiação ionizante. No caso das emissões de gases de escape dos motores a diesel, a circunstância de exposição mais comum foi a condução, a manutenção ou a deslocação em veículos movidos a diesel. A exposição à radiação UV solar ocorreu ao trabalhar ao ar livre durante o dia (quer em veículos com os vidros abertos durante pelo menos uma hora por dia, quer em espaços ao ar livre) ou junto a superfícies refletoras. As medidas de proteção mais frequentemente referidas contra a exposição à radiação UV solar incluíram o uso de vestuário cobrindo a maior parte do corpo, óculos de sol, chapéu ou outro tipo de cobertura para a cabeça, o que pode ter sido influenciado pela estação do ano em que as entrevistas foram realizadas (setembro de 2022 a fevereiro de 2023).

As conclusões do WES no setor HeSCare fornecem informações valiosas e atualizadas específicas do setor sobre a exposição dos trabalhadores a fatores de risco conhecidos de cancro de origem profissional e a adoção de medidas preventivas e de proteção nos locais de trabalho. Estas conclusões

contribuem para o desenvolvimento de estratégias de prevenção direcionadas, como a adoção de medidas mais específicas por tarefa, reforçam a sensibilização e apoiam as iniciativas políticas da UE.

Apesar de o inquérito ter apresentado vários pontos fortes, foram também constatadas algumas limitações relacionadas com o método adotado por se basear em autoavaliações que os trabalhadores faziam das tarefas, e não em observações objetivas ou em medições no local de trabalho, o que pode conduzir a uma parcialidade na informação, no sentido de esta ser tendenciosa. Além disso, não foram registadas a frequência e a duração das tarefas que conduziram à exposição, tendo apenas sido recolhidas informações relativas à última semana de trabalho. Uma caracterização mais detalhada da exposição teria sido possível se o WES tivesse incluído informações sobre a frequência e duração das tarefas associadas aos fatores de risco de cancro analisados. Por último, aspetos relevantes como a utilização adequada de equipamentos de proteção respiratória ou a manutenção correta dos sistemas de ventilação são elementos importantes que não foram avaliados especificamente no WES.

Além disso, como perspetiva futura, o inquérito poderia ser alargado a outros Estados-Membros da UE, de forma a abranger um maior número de fatores de risco de cancro conhecidos ou suspeitos, bem como um maior número de trabalhadores. Uma amostra mais ampla e a inclusão de agentes cancerígenos particularmente relevantes no setor HeSCare permitiria uma análise mais detalhada e informativa a nível subsetorial e forneceria mais informações sobre questões específicas de género.

A Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA) contribui para tornar os locais de trabalho na Europa mais seguros, mais saudáveis e mais produtivos. A Agência investiga, desenvolve e distribui informação fidedigna, equilibrada e imparcial em matéria de segurança e saúde e organiza campanhas de sensibilização em toda a Europa. Criada pela União Europeia em 1994 e com sede na cidade espanhola de Bilbau, a Agência reúne representantes da Comissão Europeia, dos governos dos Estados-Membros e de organizações de empregadores e de trabalhadores, bem como especialistas de referência de cada um dos Estados-Membros da UE e de outros países.

information@osha.europa.eu
https://osha.europa.eu

Publications Office of the European Union